

mento modernista, sua capacidade de expressão vem valorizar profundamente a exposição de seus pensamentos científicos. Assim, a literatura jurídica brasileira e especialmente o Direito Econômico estão enriquecidos com uma obra que vem dignificá-los em todos os sentidos.

W. P. A. S.

**JOSÉ NABANTINO RAMOS — Sistema Brasileiro de Direito Econômico.**  
Editora Resenha Tributária, São Paulo, 1977.

O Professor José Nabantino Ramos dedica-se ao Direito Econômico e ao Direito Financeiro, sendo predominantemente neste último setor a maior parte de seus trabalhos até então. Aplicou-se, entretanto, a uma tarefa altamente digna e penosa, tal seja a de apresentar a sugestão de um «Sistema Brasileiro de Direito Econômico», envolvendo os aspectos de história, Doutrina e Legislação. Em verdade, a obra destina-se a ser apresentada em dois volumes, dos quais apenas o primeiro sai a lume.

Anuncia o autor que o trabalho destinava-se a figurar como sua tese ao concurso para a cadeira de Direito Econômico da Faculdade de Direito da USP, quando foi malgradadamente acometido de doença que o impediu dessa participação. Mesmo assim, resolveu completá-lo, tendo o cuidado de esclarecer este detalhe no Prólogo, bem como de citar os nomes de insignes mestres que passaram a colaborar com o autor.

O 1º volume, que estamos apresentando, é dividido em Títulos, cada um deles subdividido por código de classificação decimal. O Título A, dedica-se à **Introdução** e nele estão incluídos um **Resumo** explicativo do próprio livro, **Métodos de Trabalho**, **Classificação da Matéria**, **Bibliografia** e **Citações**. No **Título B**, o autor trata de **Economia**, e aí aborda a **Atividade Econômica Privada**, a **Atividade Econômica Pública**, a **Classificação da Atividade Econômica** e a **Ciência Econômica**. No **Título V**, aborda **Economia e Direito**. Desdobra este Título em **Caminho da Liberdade**, **Caminho da Servidão**, **Caminho da Justiça Social**, **O Melhor Caminho**, **Dirigismo**, **Ordem Jurídica**. No **Título D**, apresenta e aborda então o **Direito Econômico**. Desdobra o tema nos seguintes itens: **Preliminares**, **Definição**, **Posição Enciclopédica**, **Relações**, **Cizânia Doutrinária**. No **Título E**, aborda o **Sistema Brasileiro**, e o divide em **Princípios Constitucionais**, **Direito do Planejamento**, **Direito da Empresa**, **Direito Monetário**, **Direito das Medidas**, **Direito do Fomento**, **Direito Disciplinar**. No **Título F**, cuida da **Bibliografia**.

Promete a matéria do 2º volume a sair.

O livro é, sobretudo um repositório de material pesquisado e profundamente útil ao estudioso. Tanto a parte teórica como o trabalho com a legislação brasileira oferecem esta característica que já anuncia o teor do próximo volume. Certamente um trabalho desta natureza tem o seu mérito informativo inegável e supre as possíveis críticas sobre a sua sis-

tematização da matéria de Direito Econômico, justificadas pelas posições pessoais assumidas pelos que tratam diuturnamente desta moderna disciplina jurídica.

A apresentação material é outro ponto a ser elogiado diante dos cuidados habituais de nossa indústria editorial.

W. P. A. S.

**Curso de Direito Empresarial — Vol. III, Direito Econômico.** Grupo de professores conferencistas. EDUC — Editora da Universidade Católica. Resenha Tributária, S. Paulo, 1976.

Trata-se do Vol. III do «Curso de Direito Empresarial», ao qual se deu o sub-título «Direito Econômico», por englobar as conferências pronunciadas na «Área de Direito Econômico». Uma nota explicativa inicial avisa que «o livro resulta das notas taquigráficas das aulas e dos debates em assembléia do «II Curso de Aperfeiçoamento em Direito Empresarial promovido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo». Página de rosto indica os seguintes conferencistas: Alberto Pinheiro Xavier, Alberto Rocha Azevedo, Alcides Jorge Costa, Antônio Roberto Sampaio Dória, Celso Antônio Bandeira de Melo, Eduardo Domingos Bottallo, Fábio Monteiro de Barros, Geraldo Ataliba, Jacy de Souza Mendonça, José Eduardo Monteiro de Barros, José Manuel de Arruda Alvim, Luiz Gastão Paes de Barros Leães, Mauro Imperatori, Modesto de Barros Carvalhosa e Paulo de Barros Carvalho.

A técnica adotada repete a organização das conferências e dos debates. O conferencista faz a sua exposição do tema proposto que é apresentado sob o título «Aula Magna». A seguir, vem o resultado da Assembléia, apresentado sob a forma de 3 «questões» que são o fruto das reuniões e debates dos demais participantes. Estes, por sua vez, apresentam e discutem as suas conclusões, com os professores, esclarecendo-se mais satisfatoriamente determinadas afirmativas.

Os temas escolhidos foram os seguintes: 1. **Inflação e seus reflexos no sistema jurídico**, com Aula Magna do Prof. Fábio Monteiro de Barros; 2. **Incentivos Fiscais**, com Aula Magna do Prof. Mauro Imperatori; 3. **Repressão ao abuso do poder econômico**, com Aula Magna do professor português Alberto Pinheiro Xavier; 4. **Sistema Financeiro Nacional: instituições e instrumentos**, com Aula Magna do Prof. Domingos Bottallo; 5. **Regime Jurídico do Capital Estrangeiro**, com Aula Magna do Prof. José Eduardo Monteiro de Barros; 6. **Sociedades de Economia Mista e Empresas Públicas: sua Atuação na Área Econômica**, com Aula Magna do Prof. Celso Antônio Bandeira de Melo.

O material apresentado no livro oferece informações valiosas ao leitor. Mas é de se lastimar que, adotado o subtítulo «Direito Econômico» e,